

ESTUDO PRELIMINAR DA IMPORTÂNCIA DO REDESIGN DO SITE DA UFPEL ADEQUADO AOS DEFICIENTES VISUAIS.

WESLEY ELOI¹;
NADIA LESCHKO²;

¹*Universidade Federal de Pelotas 1 – welleloiaquino@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – nadia.ufpel@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo é uma sequência da pesquisa publicada no XXV Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal de Pelotas em 2016 com o título “Quem Cabe no seu todos: Design Digital Inclusivo para deficientes visuais”.

Esse artigo anterior objetivava investigar programas e autores que tratam da temática de acessibilidade do design digital para a inclusão de pessoas que possuem deficiência visual. Um dos eixos principais desta pesquisa se atreve a conscientizar os profissionais que atuam com design digital para a existência do público potencial de portadores de deficiência visual para seus respectivos trabalhos e projetos para que possam realizar a inclusão social. (Eloi, 2016)

Em buscas realizadas, notou-se a existência da organização W3C cuja missão é levar a World Wide Web ao seu potencial máximo, desenvolvendo protocolos e diretrizes que garantam seu crescimento a longo prazo, onde o grupo de Trabalho de Acessibilidade na Web foi criado para discutir e planejar ações em favor da acessibilidade na web. (W3C, 2012).

Segundo, a pesquisa “Dimensões e características da Web brasileira: um estudo do .gov.br”(NCI, 2010), somente 2% das páginas web governamentais são acessíveis. Objetivo deste grupo de trabalho é mudar esse cenário atual, fomentando a discussão e efetivas ações para que a web seja realmente para todos. (W3C, 2012).

A iniciativa de Acessibilidade da Web (WAI) recomenda a realização de testes de usabilidade, que considerem características relacionadas à acessibilidade, com método de avaliação de acessibilidade com usuários (W3C, 2002). No entanto, a literatura não apresenta métodos específicos que contemplam usuários com deficiências (MELO; MEINCKE, 2004). Neste artigo, o estudo de caso será realizado baseando-se nos métodos de observação participativa realizado pelo Instituto de Computação da Universidade Estadual de Campinas que possibilitará um resultado adequado entre o pesquisador e sujeito.

Esta pesquisa se propõe a analisar e estudar o portal da Universidade Federal de Pelotas deixando evidente a importância de se realizar um redesign no sentido de tornar o portal mais acessível para deficientes visuais.

2. METODOLOGIA

Notou-se que a plataforma de acesso da Universidade tem um visual fluido quando o acesso se trata de usuários que não possuem nenhuma deficiência. Realizamos, então, o acesso ao portal por um programa chamado NVDA que auxilia no acesso de deficientes visuais (NVDA), onde a experiência é utilizar o mouse como leitor sonoro. Assim, quando o usuário sobrepõe o cursor em um determinado link ou palavra esta informação é lida de forma sonora.

Com esta análise notamos que as informações contidas no site estão alocadas em diversos lugares, assim o leitor tem dificuldades para entender aonde se localizam as informações contidas. Deixa notória a importância de uma pesquisa que irá sintetizar e reorganizar uma página destinada ao público que possui deficiência visual.

A partir desse estudo surgiu a necessidade de realizar um questionário cuja finalidade é mensurar quais são as informações que cada grupo de usuário mais acessa. Detalhamos abaixo os grupos que serão consultados.

- Funcionários: Servidores e empregados da instituição;
- Alunos: Todo discente em qualquer grau de estudo;
- Ingressantes: Futuros alunos ou funcionários;
- Professores: Todos docentes da instituição.

Após a coleta dos dados teremos uma base completa de informações para assim poder realizar o redesign do site.



Figura 1. Home UFPEL. Disponível em: <www.portal.ufpel.edu.br> Acessado em 03 out. 2017.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na pesquisa realizada, este artigo apresenta a formulação do questionário onde os usuários irão responder as seguintes perguntas:

- Qual tipo de usuário? (Alunos, Funcionários, Professores, Ingressantes)?
- Com grau de importância crescente com as 10 opções que mais utiliza no portal da Universidade Federal de Pelotas;
- Qual caminho de navegação que é utilizado frequentemente?
- Qual link deve estar em maior evidencia em sua opinião?

Como o resultado obtido, espera-se formar um banco de dados com informações que serão úteis para a construção de um grau de importância de cada grupo de usuário, que proporcionará realizar um estudo de caso voltado a usuários que possuem a deficiência visual. Este estudo irá gerar um relatório e uma análise concreta, onde poderemos ter o máximo de informações necessárias para realizar o redesign ou a implementação de uma nova página acessível e de melhor acesso para o público em específico.

4. CONCLUSÕES

A pesquisa em desenvolvimento tem por objetivo argumentar a favor da importância da implementação de um site da universidade Federal de Pelotas voltado a deficientes visuais relatando as dificuldades enfrentadas por este público ao acessar as informações obtidas, através de análise com o principal e mais utilizado programa de leitor de tela NVDA.

Foi desenvolvido um padrão de coleta de informações para cada usuário com perguntas relacionadas a cada grupo para assim ter resultados concretos e sucintos para tornar o portal da UFPel um site acessível a todos os usuários.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NICÁCIO, J.M.N. Técnicas de Acessibilidade – Criando uma Web para todos. Alagoas: EDUFAL, 2010.

MEINCKE, A.M.M. Avaliação de Acessibilidade na Web com a Participação do Usuário – um Estudo de Caso. **FAPESP**, Campinas, v.1, n.1, p. 1 – 4, 2004.

COSTAS, W.P.C. Acessibilidade Web para pessoas com deficiência visual. **LEA-MSI**, Brasília, v.1, n.1, p. 30- 39, 2016.

FERREIRA, M.G.A.L.F. e-Acessibilidade: Tornando visível o invisível. **XXXI Encontro da ANPAD**, Rio de Janeiro, v.1, n.1, p. 4 - 14, 2007.

FREIRE, A.P.F. Acessibilidade no desenvolvimento de sistemas web: um estudo sobre o cenário brasileiro. 2008 (Mestrado em Ciências) – Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação – ICMC-USP.

ELOI, W.E.A.S. “Quem Cabe no seu todos: Design Digital Inclusivo para deficientes visuais”. In: **XXV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**, 1., Pelotas, 2016. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2016. P.2.

W3C. Cartilha de Acessibilidade na Web. W3C Brasil, São Paulo, 01 jan. 2015. Especiais. Acessado em 10 out. 2017. Online. Disponível em: <http://www.w3c.br/pub/Materiais/PublicacoesW3C/cartilha-w3cbr-acessibilidade-web-fasciculo-1.html>

Acessibilidade Inclusiva. **Softwares**. Deficientes Visuais, São Paulo, 12 set. 2011. Especiais. Acessado em 11 out. 2017. Online. Disponível em: <http://www.acessibilidadeinclusiva.com.br/programas-para-computadores/>